



Relatório de Execução de Políticas Públicas



Florianópolis, agosto de 2015

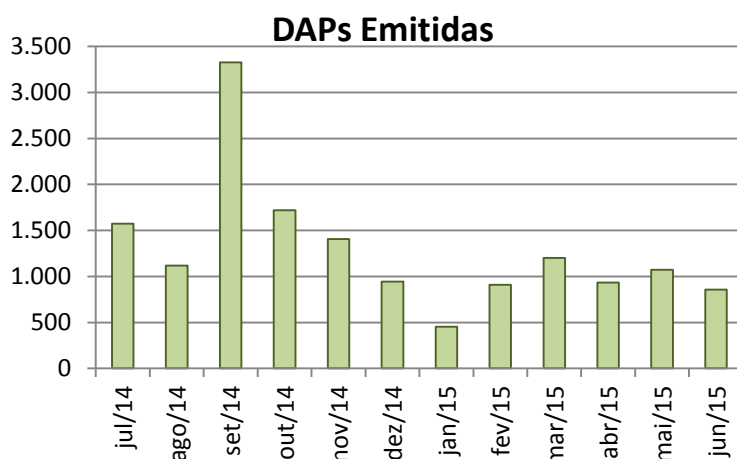
Informações sobre a execução de Políticas Públicas na Epagri

A execução de Políticas Públicas é compromisso da empresa. Proporciona uma demanda constante de trabalho e faz parte da rotina da Epagri. Este relato tem como objetivo detalhar a ação da Epagri na execução de algumas Políticas Públicas Federais e Estaduais, para dar conhecimento sobre este trabalho no Estado.

Este documento permite que, com a análise dos dados, seja possível a visualização da atuação da empresa em relação a cada uma das Políticas Públicas aqui apresentadas, por segmento, detalhado também por região de Santa Catarina (GR).

Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura - Pronaf se estruturou basicamente para destinar parte dos recursos do crédito rural especificamente para o Pequeno Agricultor Familiar. A forma encontrada para possibilitar acesso a esses recursos subsidiados é a emissão de uma Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP para cada família. Os critérios e a forma de enquadramento têm sido aprimorados e, devido a eficiência desta ferramenta, ela está sendo utilizada como critério para a aplicação/execução de 15 diferentes Políticas Públicas de outros Ministérios, além do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, por este motivo, a demanda pela emissão e renovação da Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP tem aumentado. Para a segurança de nossos técnicos e o bom atendimento ao público, a Epagri têm normatizado através de Deliberações da Diretoria Executiva os procedimentos para a emissão deste documento.

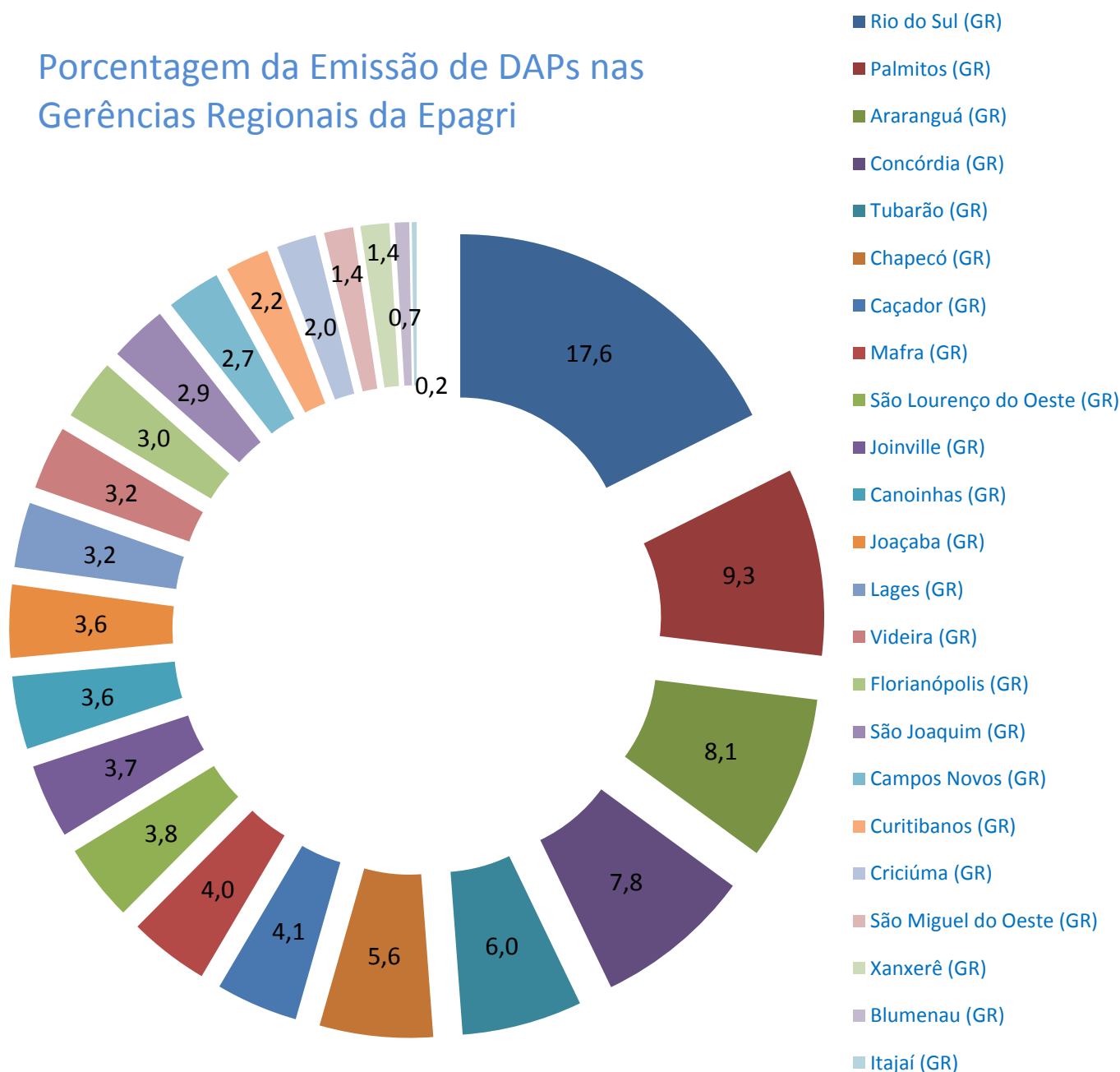


Fonte: DAPWEB – MDA (01/07/2014 a 30/06/2015)

A DAP é emitida através do sistema do MDA. Entre 01/07/2014 e 30/06/2015 a Epagri emitiu 15.513 Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAPs) (Fonte: DAPWEB). A maior concentração foi no mês de setembro devido, prioritariamente a renovação das operações de custeio da safra de verão.

A partir de setembro de 2014, foi disponibilizado um indicador que permite o registro das emissões de DAP dentro dos sistemas da Epagri (SEATER). Com base neste relatório, está apresentado o gráfico abaixo onde observamos que as Gerências Regionais que mais demandaram este serviço foram a de Rio do Sul (17,6%), Palmitos (9,3%), Araranguá (8,1%) e Concórdia (7,8%), em contrapartida as regiões menos demandadas foram Itajaí (0,25%), Blumenau (0,72%), Xanxerê (1,41%) e São Miguel do Oeste (1,44%).

Porcentagem da Emissão de DAPs nas Gerências Regionais da Epagri

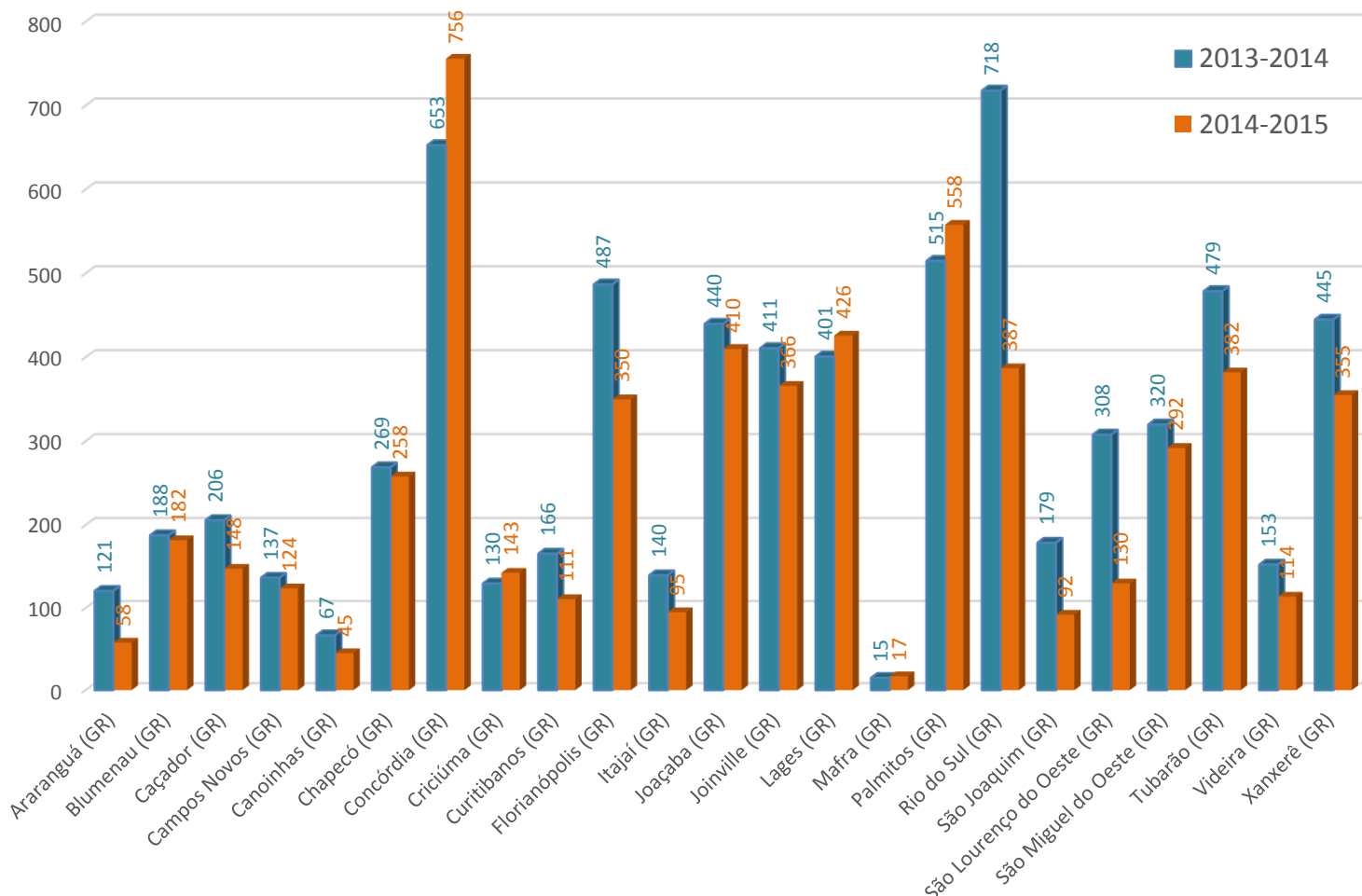


Fonte: SEATER (09/2014- 06/2015)

Crédito Rural aplicado através das ações da Epagri

A aplicação de recursos através do crédito se concentra na elaboração de Planos de Crédito Rural e Marinho (Aquicultura e Pesca), podemos verificar no gráfico abaixo os Planos de Crédito por Gerência Regional nos anos de 2013-2014 e 2014-2015.

Quantidade de Planos de Crédito por Gerência Regional

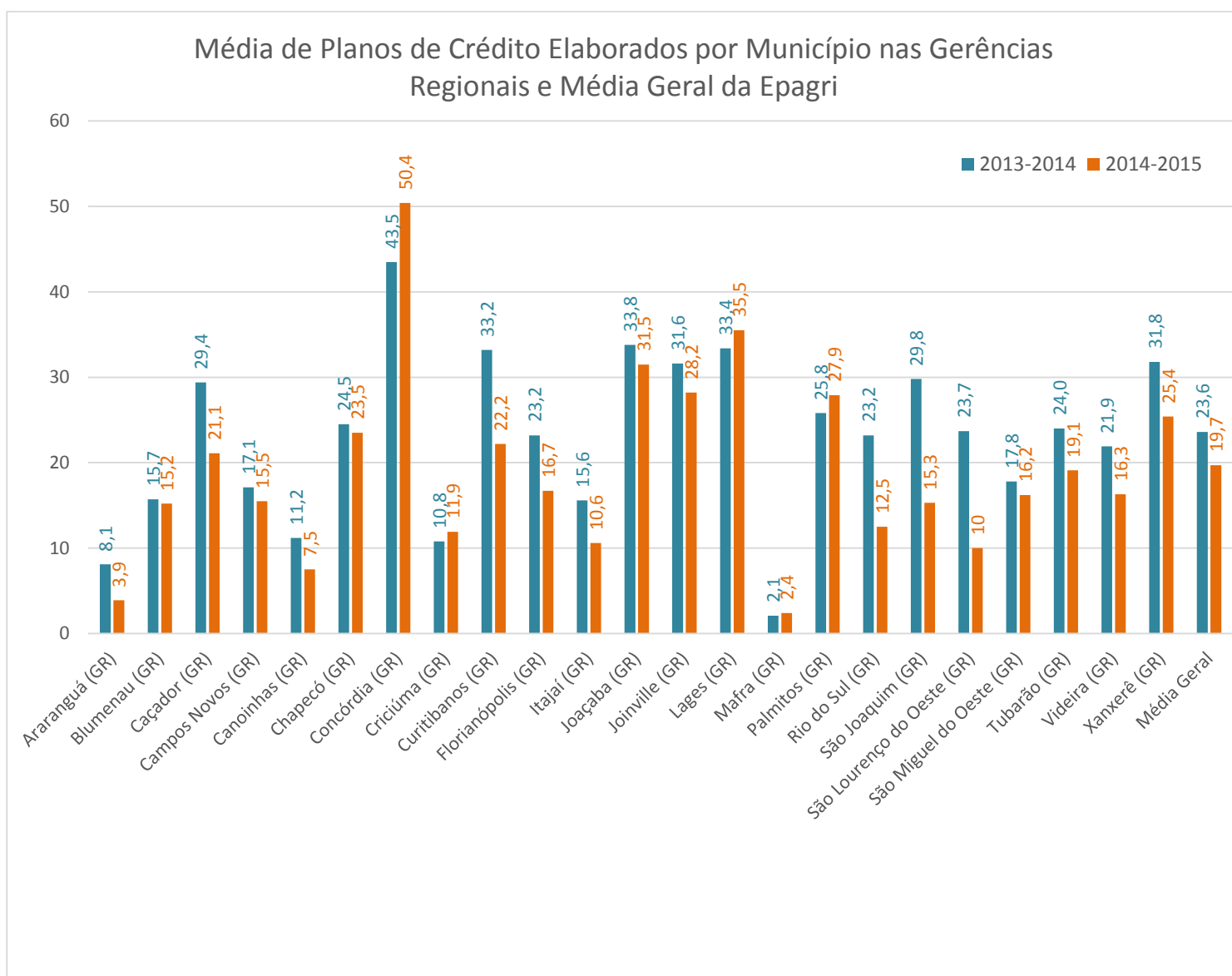


Fonte: Secrédito (01/07/2013 a 30/06/2015)

Em relação aos números gerais da safra 2013-2014 para a 2014-2015 podemos destacar uma redução de 16,53% em relação ao número de planos elaborados. Vários são os motivos que podem explicar essa redução, um deles é que o recurso para aprovação de PRONAF A ficou suspenso de dezembro de 2014 até abril de 2015, além disto, segundo os agentes financeiros a demanda por investimento foi maior no período de fevereiro a maio diminuindo a disponibilidade de recursos financeiros resultando na redução de contratação. A partir da safra nova 2015-2016 houve uma reação pois, em menos de um mês de vigência do Plano Safra há cerca de 300 Planos de Crédito sendo

elaborados no sistema devido a demanda represada da safra 2014-2015. O gráfico abaixo demonstra a quantidade de Planos de Crédito Elaborados por Gerência Regional e a diminuição em quantidade de planos elaborados na maioria dos casos na safra atual, com exceção de Concórdia, Palmitos, Lages e Criciúma.

As características das regiões em relação a elaboração de planos de crédito também variam pois temos uma média geral entre 19 e 23 planos de crédito elaborados por município no estado, a média de regiões como Concórdia é de 40 a 50 planos, o mais recorrente ocorre na região de Lages, Joaçaba, Joinville, Palmitos, Xanxerê, Chapecó, Curitibanos, Caçador e Tubarão que ficam entre 20 e 30 planos elaborados por município.



Fonte: Secrérito (01/07/2013 a 30/06/2015)



O relacionamento com os Agentes Financiadores é um ponto importante que deve ser constantemente alinhado para que a efetividade dos Planos de Crédito se mantenha próximo a 90%. Este trabalho requer encontros constantes e ajustes de procedimentos para que os técnicos dos escritórios municipais estejam alinhados com os procedimentos da Epagri para com os agentes financiadores.

A tabela abaixo mostra a representatividade de cada agente financiador em relação as contratações dos Planos de Crédito Elaborados pela Epagri, verifica-se uma diminuição da percentagem do Banco do Brasil em relação a um aumento da Secretaria da Agricultura e da Pesca (através do FDR) e também um ligeiro aumento do Banco Cooperativo do Brasil. A Caixa Econômica Federal se mantém inexpressiva no atual contexto.

Participação dos Agentes Financiadores nos Planos de Crédito Contratados

Agentes Financiadores	2013-2014	2014-2015
BANCO DO BRASIL S.A.	85,84%	70,75%
Secretaria da Agricultura e da Pesca - SAR	2,98%	16,69%
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S.A.	10,88%	11,8%
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	0,29%	0,71%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,01%	0,05%

Fonte : Secrédito (01/07/2013 a 30/06/2015)

A participação da Secretaria da Agricultura se dá na forma de contratação direta (Fomento). No final do ano de 2014, houve uma grande demanda por recursos para a linha especial de Fomento Água da Chuva enfocando a questão do armazenamento de água na forma de Cisternas, o que resultou em vários contratos para a execução de cisternas.

A classificação de agentes financeiros leva em consideração o número de compensação junto ao Banco Central, sendo assim, a informação acima apresentada considera no número de compensação 001 o Banco do Brasil + Cresol (Central +BASER).



A partir da implantação do Secrérito também é possível analisar quais os empreendimentos mais financiados pela empresa e quais representam o maior volume de recursos aplicados em cada ano/safra, esta informação consta nas tabelas a seguir por ano agrícola.

Principais empreendimentos apoiados na safra 2013/2014 :

Empreendimentos	Quantidade Financiada	Valor Financiado
1 Aquisição de Implemento(s)/Equipamento(s) Agrícola(s)	1.243	R\$ 27.688.467,71
2 Aquisição de Bovino(s) - Matriz(es) Produção Leite	1.127	R\$ 26.318.167,35
3 Aquisição de Implemento(s)/Equipamento(s) Para Pecuária	1.069	R\$ 18.493.665,43
4 Aquisição de Veículo(s) Utilitário(s)	602	R\$ 19.644.281,45
5 Aquisição de Trator(es) de Pneu	424	R\$ 31.039.508,37
6 Construção de Sala(s) de Ordenha	374	R\$ 8.928.067,62
7 Aquisição de Bovino(s) - Novilhas	361	R\$ 7.049.207,38
8 Construção de Galpão(es)	326	R\$ 9.106.417,16
9 Aquisição de Equipamento(s)/Sistema(s) Para Irrigação	239	R\$ 6.349.482,23
10 Construção de Edificação(ões) Rural(is)	226	R\$ 7.002.251,53
11 Aquisição de Carreta(s)	176	R\$ 1.939.835,61
12 Construção de Cerca(s)	134	R\$ 1.597.481,53
13 Recuperação de Pastagens	116	R\$ 1.052.105,00
14 Construção de Cacimba(s)/Cisterna	114	R\$ 2.893.735,42
15 Aquisição de Embarcação(ões) Para Pesca Artesanal	101	R\$ 4.020.843,00
16 Lavoura de Eucalipto	85	R\$ 1.675.515,75
17 Aquisição de Equipamento(s)/Implemento(s) Para Pesca	83	R\$ 1.081.811,99
18 Destoca	76	R\$ 1.237.561,08
19 Bovinocultura	75	R\$ 2.449.668,47
20 Aquisição de Bovino(s) - Reprodutores	68	R\$ 473.950,00
21 Aquisição de Máquina(s)/Equipamento(s) Para Avicultura	68	R\$ 3.128.028,32
22 Aquisição de Micro Trator(es)	65	R\$ 1.386.858,79
23 Aquisição de Utensílio(s)/Artefato(s) Para Pesca	59	R\$ 835.370,36
24 Pesca	58	R\$ 1.591.415,17
25 Construção de Estufa(s)	57	R\$ 1.222.147,15
26 Aquisição de Caminhonete(s) - Cabine Simples	55	R\$ 1.863.740,95
Outros Empreendimentos	1.726	R\$ 51.218.365,55

Fonte: Secrérito (01/07/2013 a 30/06/2014)

Total Geral

9.107 R\$ 241.287.950,37



Principais empreendimentos apoiados na safra 2014/2015:

Empreendimentos	Quantidade Financiada	Valor Financiado
1 Construção de Cacimba(s)/Cisterna	836	R\$ 24.538.296,65
2 Aquisição de Implemento(s)/Equipamento(s) Para Pecuária	801	R\$ 14.092.240,75
3 Aquisição de Bovino(s) - Matriz(es) Produção Leite	770	R\$ 20.307.883,21
4 Aquisição de Implemento(s)/Equipamento(s) Agrícola(s)	745	R\$ 15.823.513,53
5 Aquisição de Veículo(s) Utilitário(s)	409	R\$ 14.617.981,58
6 Aquisição de Trator(es) de Pneus	349	R\$ 24.582.507,16
7 Aquisição de Bovino(s) - Novilhas	317	R\$ 6.587.106,40
8 Construção de Galpão(es)	253	R\$ 8.460.294,02
9 Construção de Sala(s) de Ordenha	235	R\$ 5.028.879,24
10 Construção de Edificação(ões) Rural(is)	171	R\$ 6.095.036,37
11 Aquisição de Carreta(s)	124	R\$ 1.699.458,22
12 Aquisição de Equipamento(s)/Sistema(s) Para Irrigação	115	R\$ 2.888.737,64
13 Construção de Cerca(s)	108	R\$ 1.248.424,30
14 Bovinocultura	93	R\$ 3.441.536,33
15 Aquisição de Caminhonete(s) - Cabine Simples	89	R\$ 3.497.607,35
16 Recuperação de Pastagens	81	R\$ 1.045.153,10
17 Destoca	77	R\$ 762.733,60
18 Aquisição de Bovino(s) - Reprodutores	71	R\$ 535.186,64
19 Aquisição de Equipamento(s)/Implemento(s) Para Pesca	61	R\$ 916.647,37
20 Aquisição de Embarcação(ões) Para Pesca Artesanal	58	R\$ 1.655.323,10
21 Lavoura de Palmeira Real	57	R\$ 2.150.394,00
22 Aquisição de Micro Trator(es)	54	R\$ 1.233.423,61
23 Construção de Granja(s) Para Suinocultura	52	R\$ 4.488.242,41
24 Aquisição de Máquina(s)/Equipamento(s) Para Avicultura	46	R\$ 1.581.919,67
25 Pesca	44	R\$ 1.370.676,21
26 Formação de Pastagens	43	R\$ 453.173,96
27 Construção de Estufa(s)	39	R\$ 947.995,51
28 Construção/Reforma de Embarcação(ões)	39	R\$ 1.276.707,65
29 Lavoura de Milho	39	R\$ 508.619,36
30 Aquisição de Utensílio(s)/Artefato(s) Para Pesca	38	R\$ 839.180,62
31 Aquisição de Caminhão(ões)	36	R\$ 4.908.579,84
32 Lavoura de Eucalipto	36	R\$ 1.029.793,33
33 Aquisição de Bovino(s) - Bezerra(s)	33	R\$ 619.167,49
34 Lavoura de Banana	33	R\$ 970.382,72
35 Aquisição de Tanque(s)/Reservatório(s)	31	R\$ 194.712,16
Outros Empreendimentos	1.013	R\$ 24.347.509,92
Total Geral	7.396	R\$ 204.745.025,02

Secrédito (01/07/2013 a 30/06/2015)

Agrupando as categorias de empreendimento análogas a estrutura de Planejamento na forma de Programas que temos na empresa, observamos um destaque especial aos empreendimentos que beneficiam a bovinocultura tanto de leite quanto de corte.



Os números apresentados abaixo, demonstram que a Bovinocultura é uma linha forte de trabalho da empresa que beneficia agricultores com melhoria/recuperação de pastagem, aquisição de resfriador, melhoria/construção de sala de ordenha, aquisição de animais (matrizes, reprodutores, novilhos e novilhas), entre outros,...

Safra 2013-2014

Áreas de ATER com maior representatividade apoiadas	nº de Empreendimentos	Valor Financiado
Bovinocultura de Corte e Leite	3.493	R\$ 70.583.659,97
Prevenção e Adaptações Climáticas	769	R\$ 18.312.139,20
Aquicultura e Pesca	384	R\$ 10.064.404,59
Recursos Florestais	217	R\$ 4.846.161,87
Lavouras	255	R\$ 6.687.456,71
Agroindústrias	108	R\$ 2.059.703,55
Total	5.226	R\$ 112.553.525,89

Secrédito (01/07/2013 a 30/06/2015)

Seguido da Bovinocultura está a preocupação em relação a mitigação/prevenção e adaptação a mudanças climáticas que financiaram poços, cisternas, sistemas de irrigação, sistemas de drenagem, proteção de tela para pomares e hortaliças, estufas, conservação de solo entre outros, ...

A aquicultura e pesca tem tanto a piscicultura continental com o apoio para aquisição de aeradores, alevinos, equipamentos, tanto o custeio da pesca, melhoria e reforma de embarcações, aquisição de equipamentos e petrechos para a pesca além da Maricultura com custeio de ostras, mexilhões e vieiras.

Safra 2014-2015

Áreas de ATER com maior representatividade apoiadas	nº de Empreendimentos	Valor Financiado
Bovinocultura de Corte e Leite	2.556	R\$ 54.882.146,55
Prevenção e Adaptações Climáticas	1.211	R\$ 32.795.011,99
Aquicultura e Pesca	309	R\$ 8.193.293,20
Recursos Florestais	179	R\$ 4.050.228,26
Lavouras	247	R\$ 5.815.487,96
Agroindústrias	75	R\$ 1.972.611,48
Total	4.577	R\$ 107.708.779,44

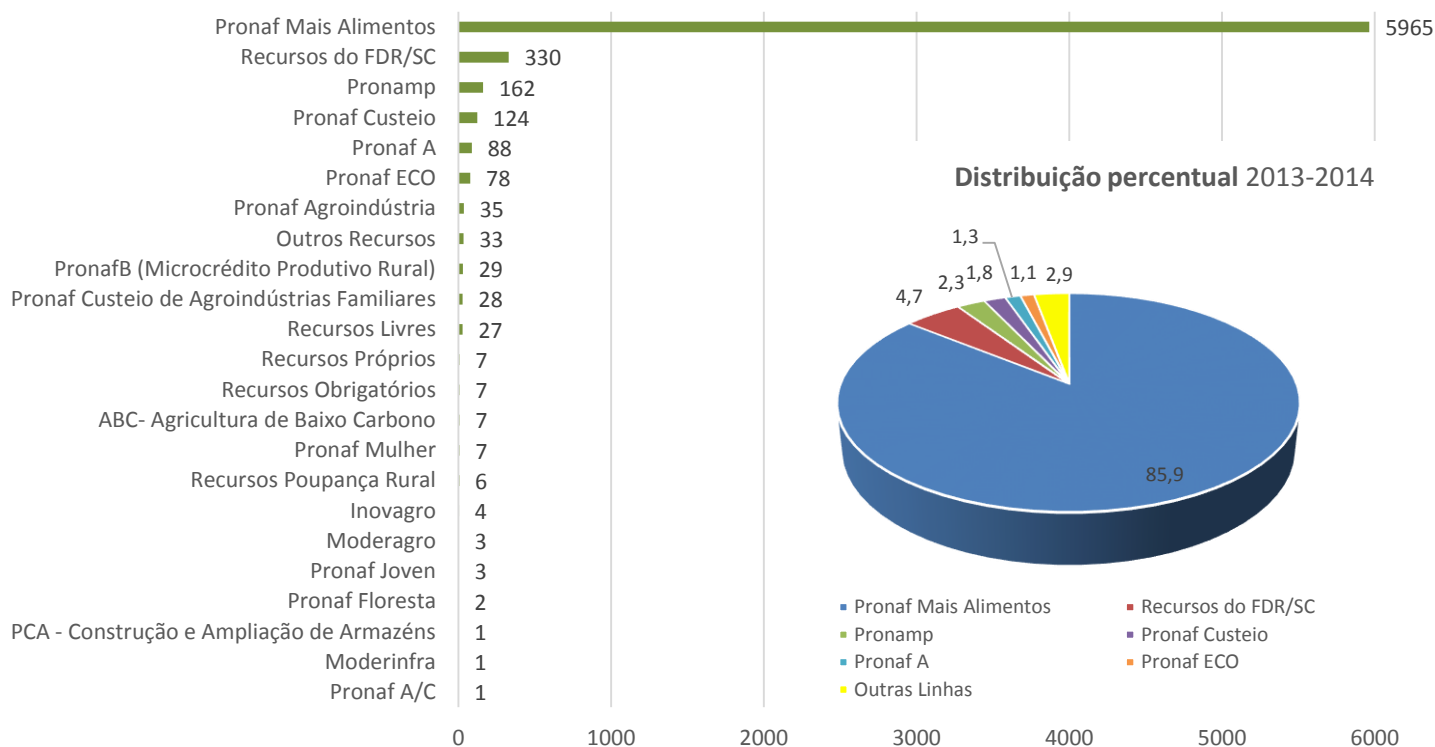
Secrédito (01/07/2013 a 30/06/2015)

Os recursos florestais com Lavoura de Eucalipto, Palmeiras, Erva Mate, Vime, Noz Pecã, sistemas agroflorestais entre outros, ...

Tanto o financiamento de Custeio quanto o Investimento em Lavouras Permanentes são representados pela categoria Lavouras que compreende Milho, Soja, Arroz, Banana, Uva, Maracujá, Tomate, Maçã, entre outros,...

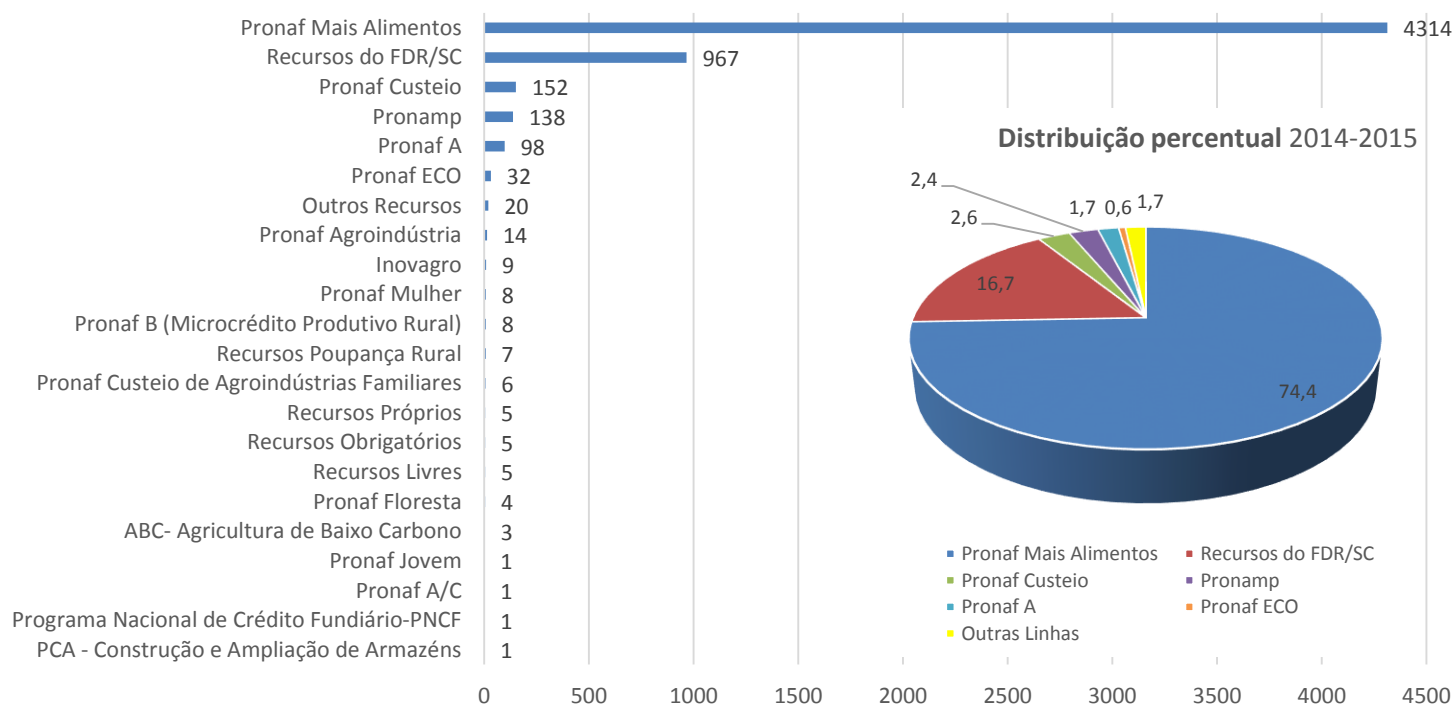
A seguir são exibidos dois conjuntos de gráficos que representam as linhas de crédito mais utilizadas pelo público atendido pela Epagri nas safras 2013-2014 e 2014-2015 a representação em barras demonstra a quantidade de planos e de disco o percentual.

Linhas de Crédito Utilizadas na safra 2013-2014 (nº de Planos)



Fonte: Secrédito (01/07/2013 a 30/06/2014)

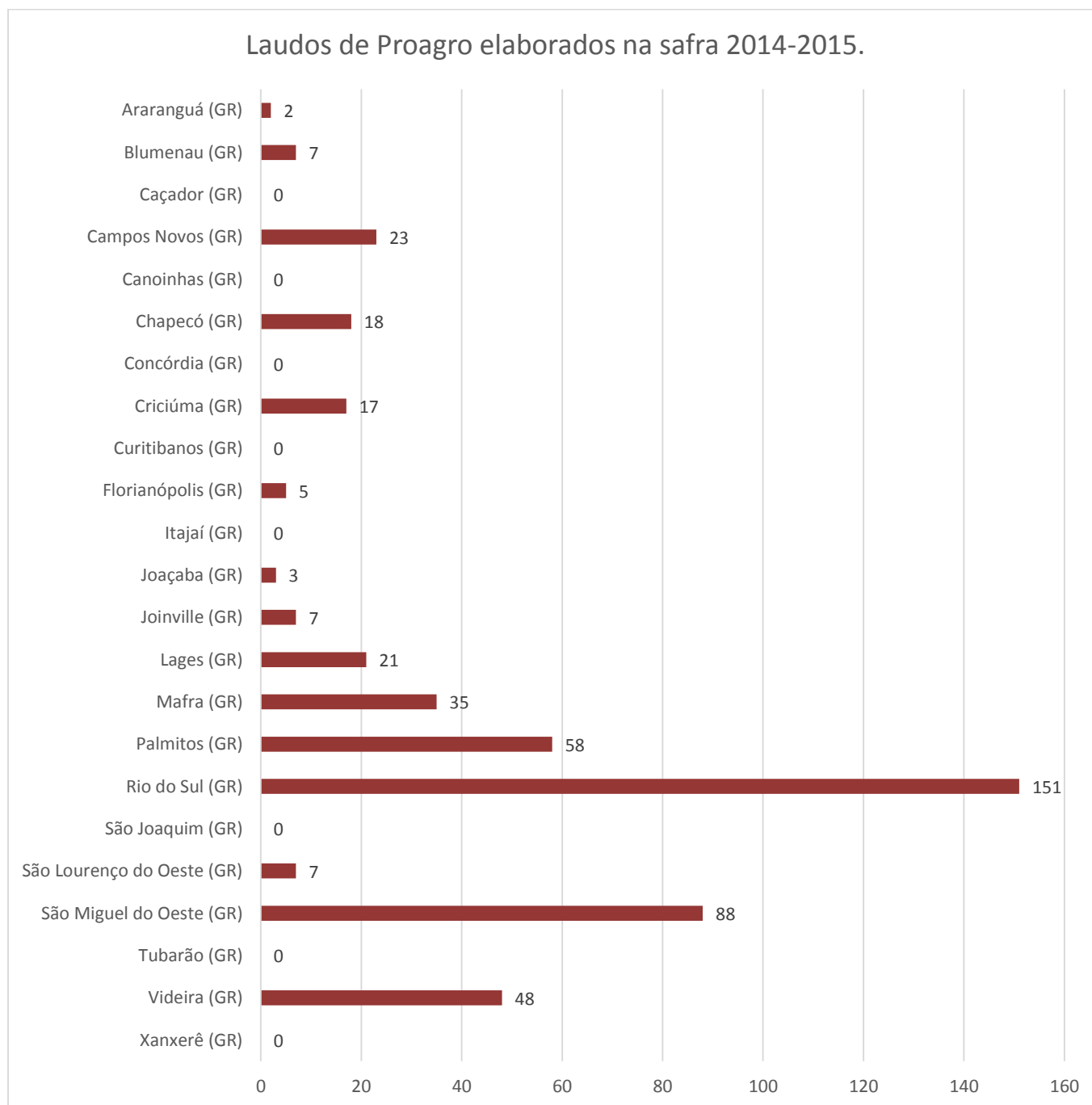
Linhas de Crédito Utilizadas na safra 2014-2015 (nº de Planos)



Fonte: Secrédito (01/07/2014 a 30/06/2015)

Seguro Agrícola (PROAGRO e SEAF)

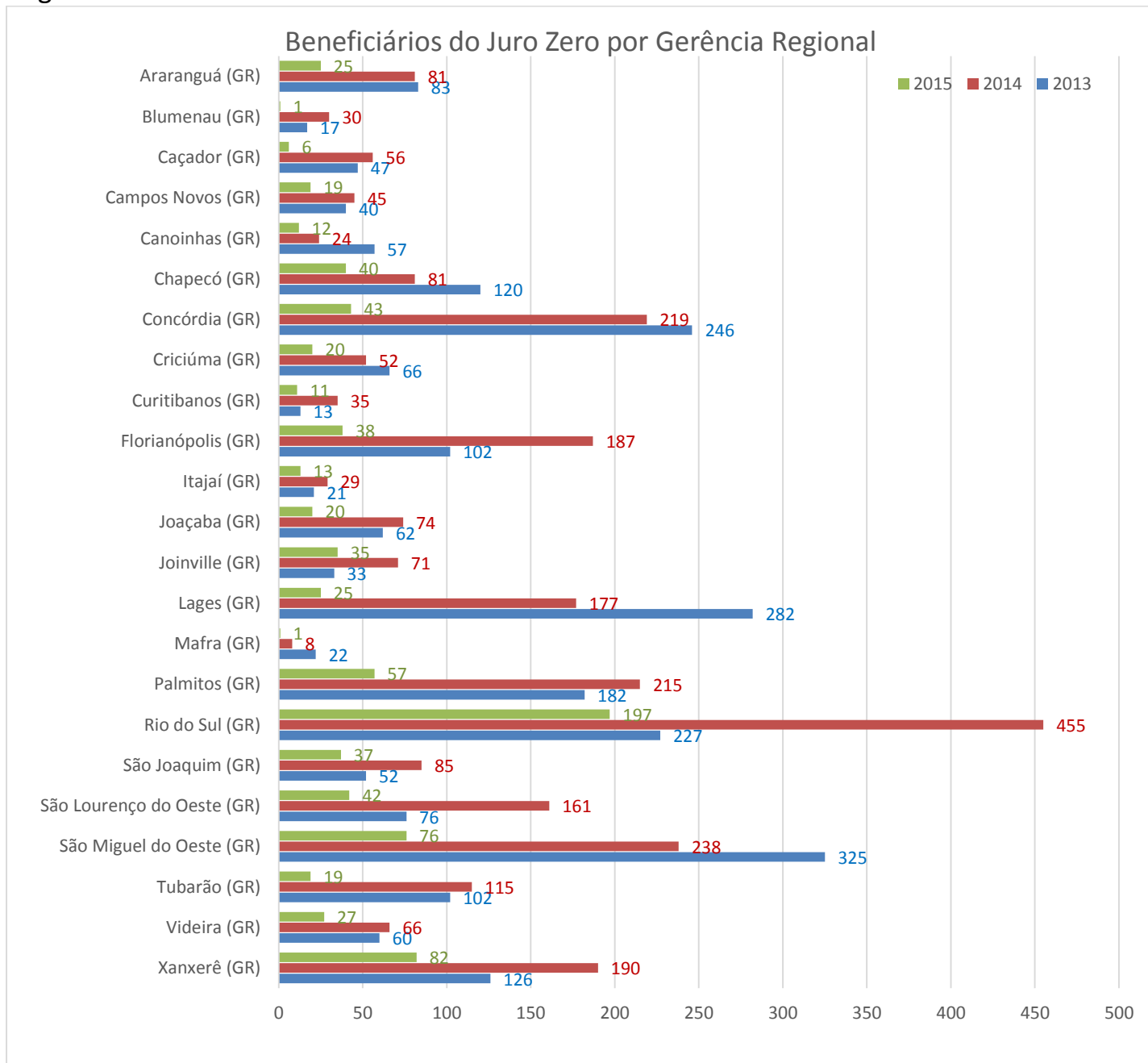
A Epagri no ano safra de 2014-2015 elaborou 490 Laudos de Proagro/SEAF que estão distribuídos de acordo com o gráfico abaixo. Os 490 Laudos correspondem a 19% das demandas de Cobertura do Proagro solicitadas para o Banco do Brasil no mesmo período.



Fonte: SAFI (01/07/2014 a 30/06/2015)

Juro Zero Subsidiado pela Secretaria da Agricultura e Pesca – SAR

O Juro Zero é um Programa do Governo do Estado que subsidia o Juro do Financiamento agrícola contratado pelo agricultor, desde que solicitado anteriormente, dentro das normas e das prioridades do Estado e de casa Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR.

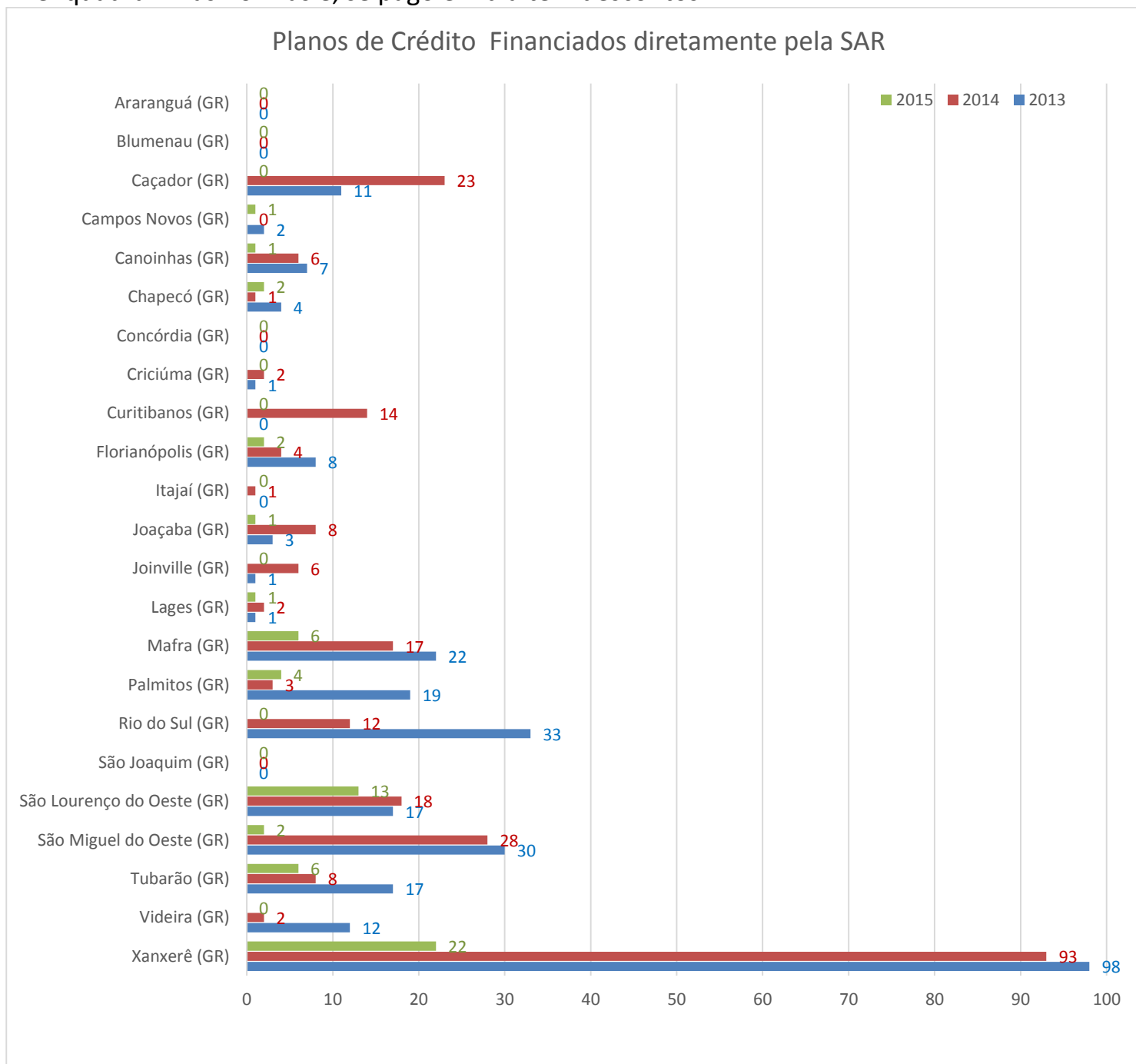


Fonte: SAR

	2015	2014	2013	Soma (2015+2014+2013)
Beneficiários (nº famílias)	847	2696	2363	5906
Valor Subvenção Viabilizado	R\$ 2.248.104,16	R\$ 6.501.291,34	R\$ 4.754.262,86	R\$ 13.503.658,36
Valor Financiado	R\$ 24.942.290,00	R\$ 70.696.847,24	R\$ 52.838.734,45	R\$ 148.477.871,69

Fomento Geral financiado diretamente pela SARs

O Fomento Geral é o financiamento direto pela SAR, sem juros, de algumas empreendimentos (Água da Chuva, Cisternas, entre outros, ...) para beneficiários que se enquadram nas normas e, se pago em dia tem descontos.



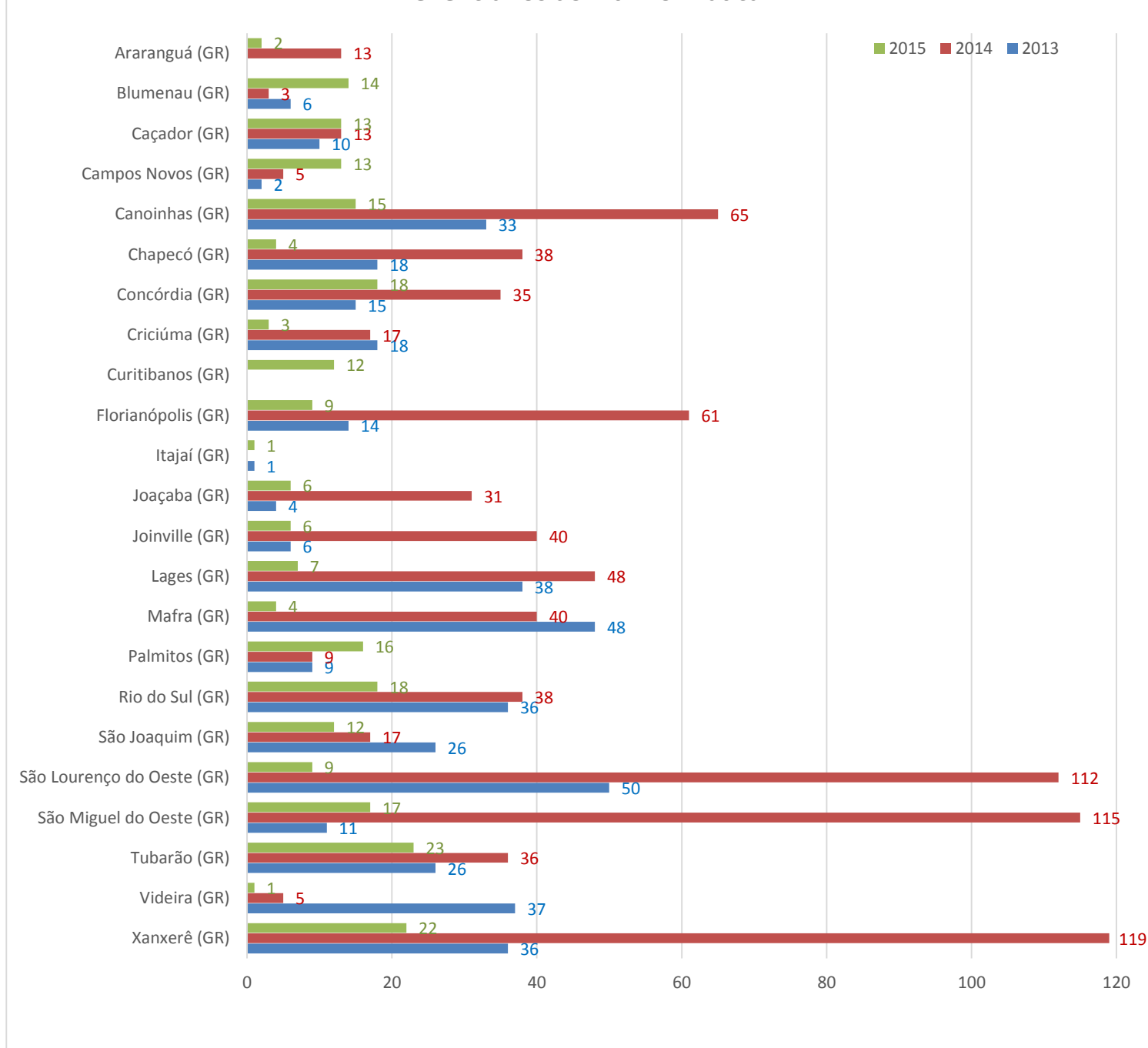
Fonte: SAR

	2015	2014	2013	Soma (2015+2014+2013)
Planos de Crédito (nº famílias)	72 (72)	257 (273)	325 (378)	723
Valor Financiado	R\$ 1.091.848,91	R\$ 4.439.381,30	R\$ 4.889.344,18	R\$ 10.420.574,39

Kit Informática

O Kit tem objetivo de auxiliar jovens na inclusão digital, é preferencialmente para os jovens que participam das capacitações de alternância nos centros de treinamento.

Beneficiários do Kit Informática



Fonte: SAR

	2015	2014	2013	Soma (2015+2014+2013)
Beneficiários (nº jovens)	246	861	446	1553
Valor Financiado	R\$ 615.995,45	R\$ 2.150.114,87	R\$ 995.105,85	R\$ 3.761.216,17

Feiras Agropecuárias

Principalmente nas feiras agropecuárias a SAR pode incentivar a melhoria de rebanho bovino e ovino através da aquisição de matrizes e reprodutores.

Está apresentado abaixo a tabela com as aquisições de matrizes bovinas e reprodutores bovinos incentivado no Estado de Santa Catarina.

Distribuição da Quantidade de Beneficiários que tiveram matrizes e/ou reprodutores apoiados pela SAR nos últimos cinco anos

Gerência Regional	Reprodutor				Matrizes				
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2015
Araranguá (GR)									
Blumenau (GR)									
Caçador (GR)									
Campos Novos (GR)									
Canoinhas (GR)									
Chapecó (GR)					8				
Concórdia (GR)								1	
Criciúma (GR)									
Curitibanos (GR)						1			
Florianópolis (GR)	6								
Itajaí (GR)									
Joaçaba (GR)						2			
Joinville (GR)									
Lages (GR)		2	6	1	7	5	3		
Mafra (GR)									
Palmitos (GR)									
Rio do Sul (GR)					4	3	4	3	
São Joaquim (GR)		1							
São Lourenço do Oeste (GR)					16			31	
São Miguel do Oeste (GR)									
Tubarão (GR)									
Videira (GR)		2							
Xanxerê (GR)					14	31	12	49	46
Total	6	5	6	1	49	42	19	84	46

Fonte:SAR

Laudo de Conformidade para Aplicação de Recursos do Programa Pecuária de Corte Catarinense – ABC

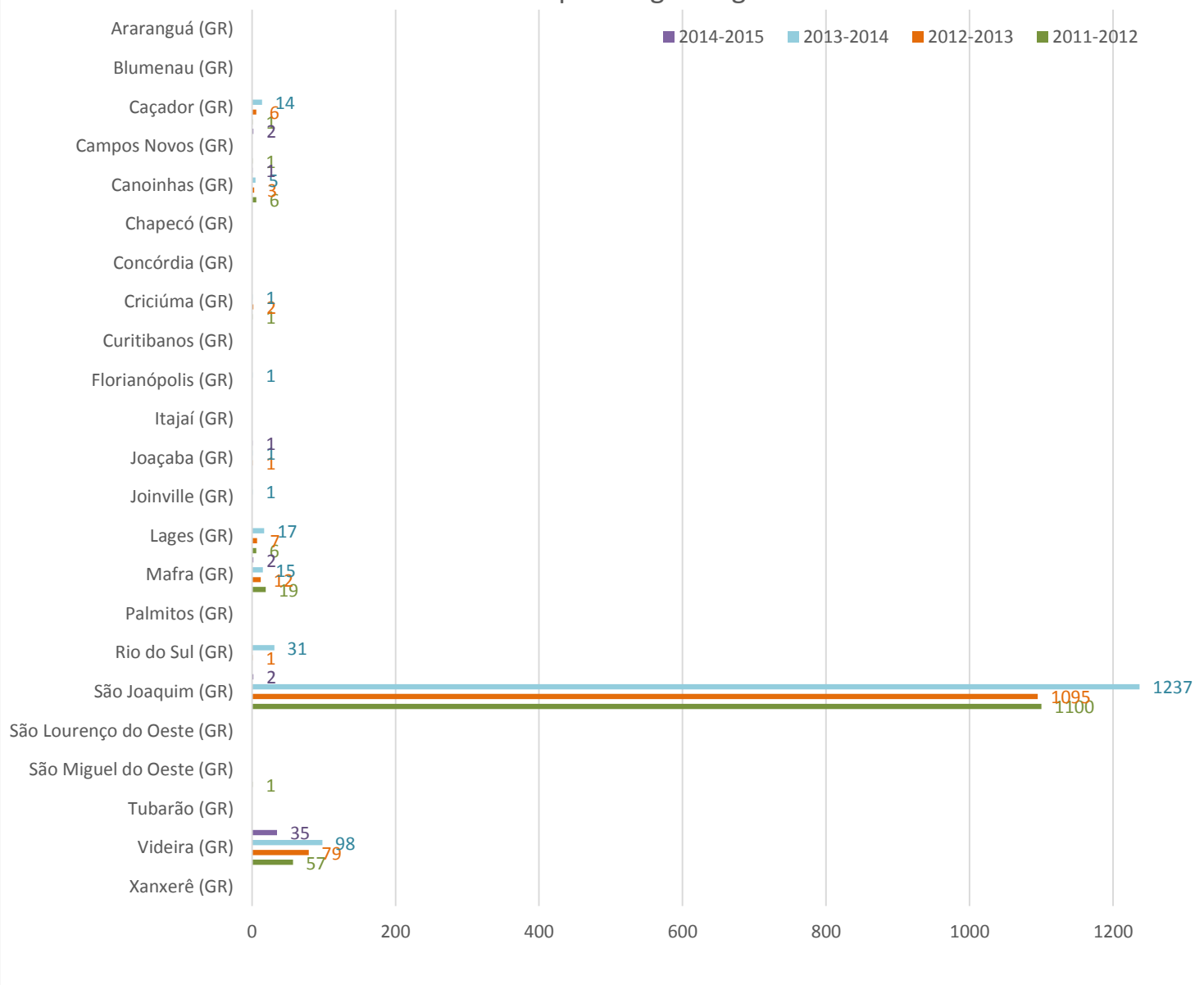
Quantidade de Laudos de Conformidade Emitidos pela Epagri desde o início do Programa

Procedência dos Projetos	2013	2014	2015
Epagri	30	38	43
Particulares	66	101	63

Seguro Agrícola subsidiado para produção

Em alguns casos, onde o valor bruto da produção é mais elevado, o Seguro normal de safra disponibilizado pelos agentes financeiros (PROAGRO e SEAF) não contempla a maior parte das despesas com as atividades. É o caso das frutíferas, maçã, pêssego, ameixa e também algumas culturas onde o risco é mais alto como o feijão. A SAR, disponibiliza uma subvenção do prêmio do seguro para amparar os agricultores que possuem estas atividades.

Beneficiários do Subsídio para Seguro Agrícola Particular



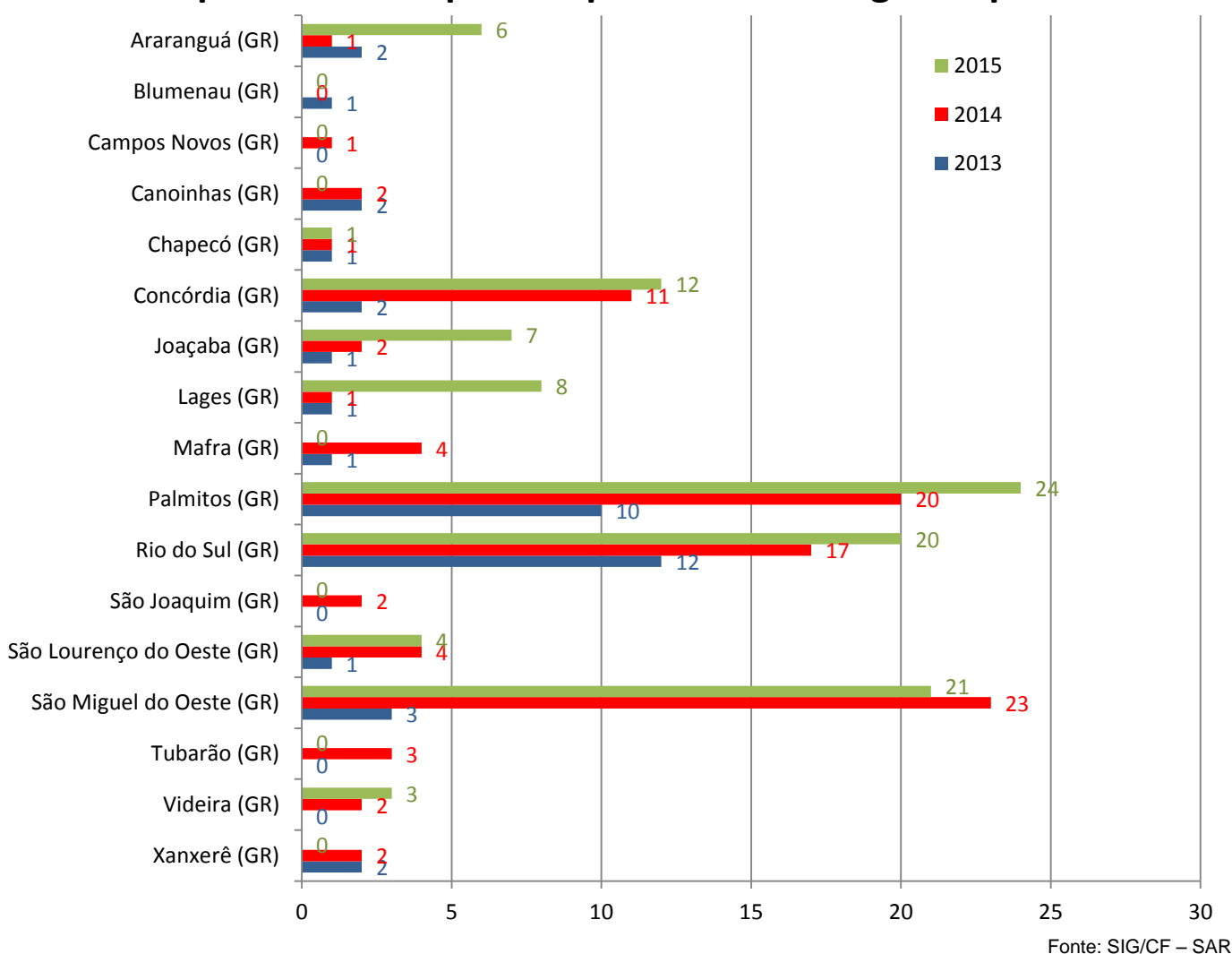
Fonte: SAR

	2014-2015	2013-2014	2012-2013	2011-2012	Soma (2015+2014+2013)
Beneficiários	45	1424	1210	1193	3872
Valor Financiado	R\$ 1.295,04	R\$ 2.755.373,75	R\$ 2.343.276,74	R\$ 2.317.705,96	R\$ 7.417.651,49

Programa Nacional de Crédito Fundiário

O Programa de Crédito Fundiário coordenado pela Unidade Técnica Estadual na Secretaria da Agricultura e Pesca – SAR é executado em parceria com a Epagri. Este trabalho permitiu nos últimos três anos a aquisição de 241 propriedades. O baixo número desde 2013 foi devido aos atuais limites de enquadramento (R\$ 30.000,00 de patrimônio e R\$ 15.000,00 de renda bruta anual), considerado fora da realidade do estado, além do teto do financiamento, limitado a R\$ 80.000,00 não estar adequado ao preço de terras de qualidade suficiente para sustentar uma família. As Regiões que mais aplicaram este recurso ao longo dos anos foram Palmitos, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Concórdia.

Propriedades Adquiridas por Gerência Regional por Ano



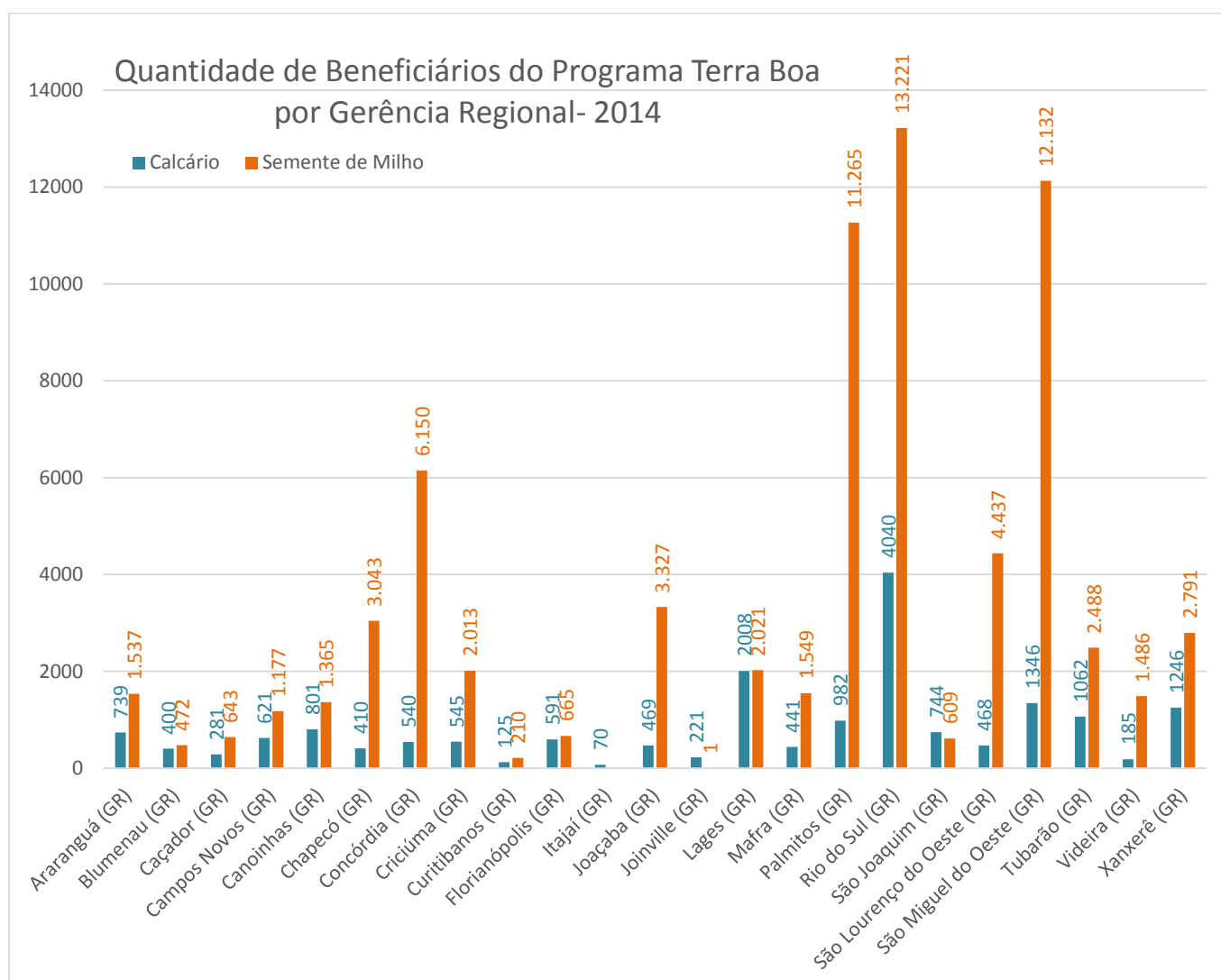
	2015	2014	2013	Soma (2015+2014+2013)
<i>Beneficiários</i>	106	96	39	241
<i>Valor Financiado</i>	R\$ 7.828.700,00	R\$ 7.146.048,00	R\$ 3.315.700,00	R\$ 18.290.448,00

Programa Terra Boa

O Programa Terra Boa opera por ano civil e não ano safra, sendo assim no mês de julho a movimentação para as autorizações de retirada principalmente de milho e kit forrageiras ainda é pequena. Portanto as informações são do ano de 2014.

No que diz respeito ao Programa Troca Troca, no ano de 2014 foram atendidos 94.488 beneficiários com a aplicação direta de R\$ 85.401.095,24.

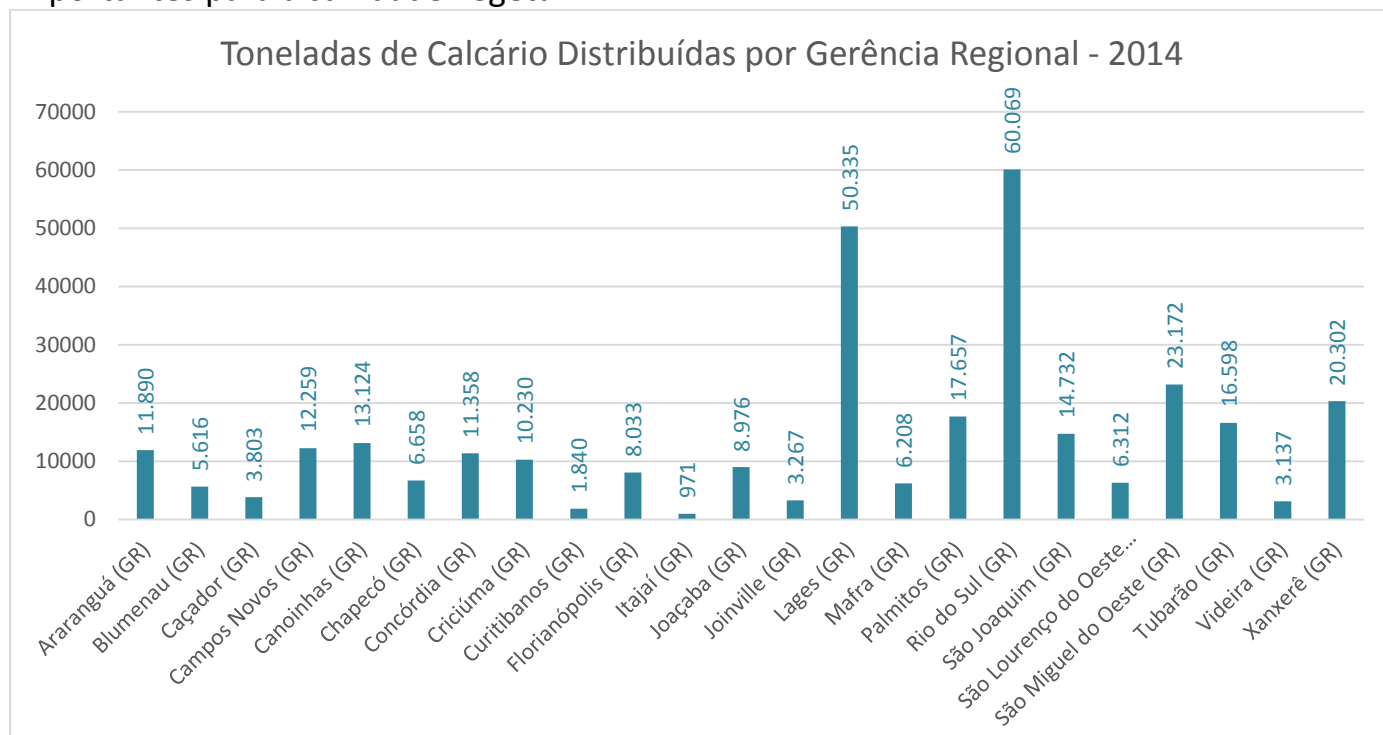
O gráfico abaixo demonstra o número de beneficiários atendidos na modalidade calcário (direto ao produtor + via cooperativas) e sementes de milho.



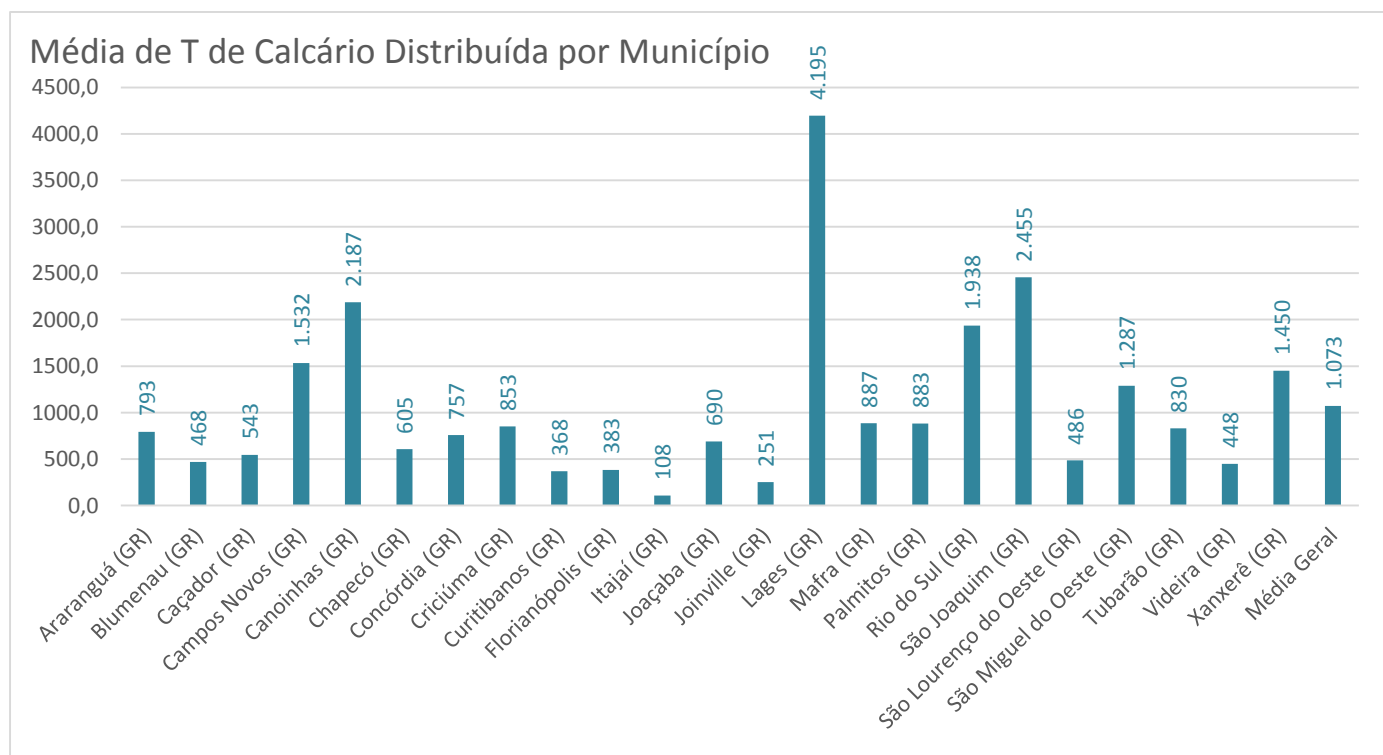
Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

	Calcário	Semente de Milho
<i>Beneficiários</i>	18.335	72.602
<i>Quantidade</i>	316.548 T	189.504 sc
<i>Valor Subsidiado</i>	R\$ 22.924.105,72	R\$ 56.368.449,24

As 316.548 toneladas de calcário que beneficiaram 18.335 agricultores/ pecuaristas objetivam a elevação do pH, o que aumenta a disponibilidade de nutrientes. No caso das hortaliças e frutíferas, além do pH, o calcário auxilia no aporte de cálcio e magnésio, importantes para a sanidade vegetal.

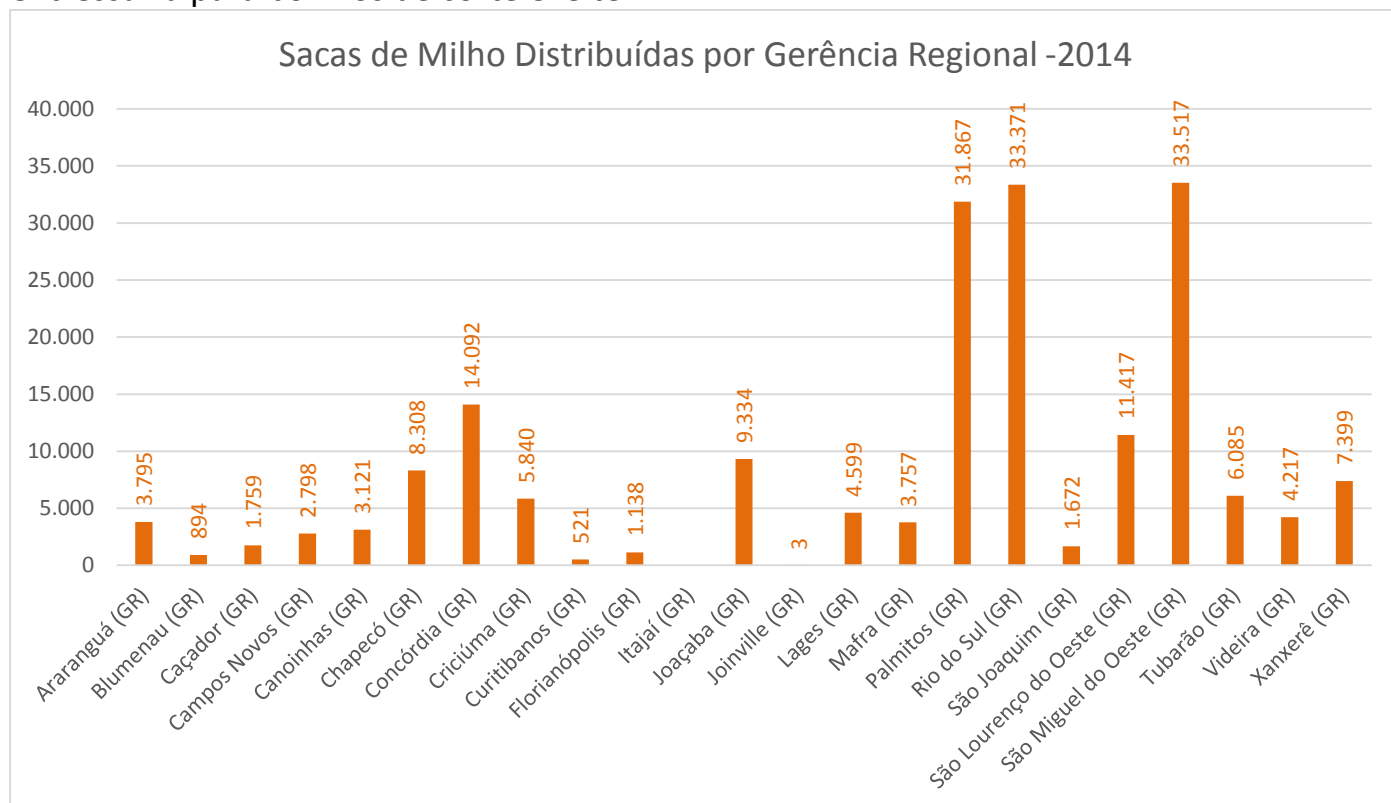


Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

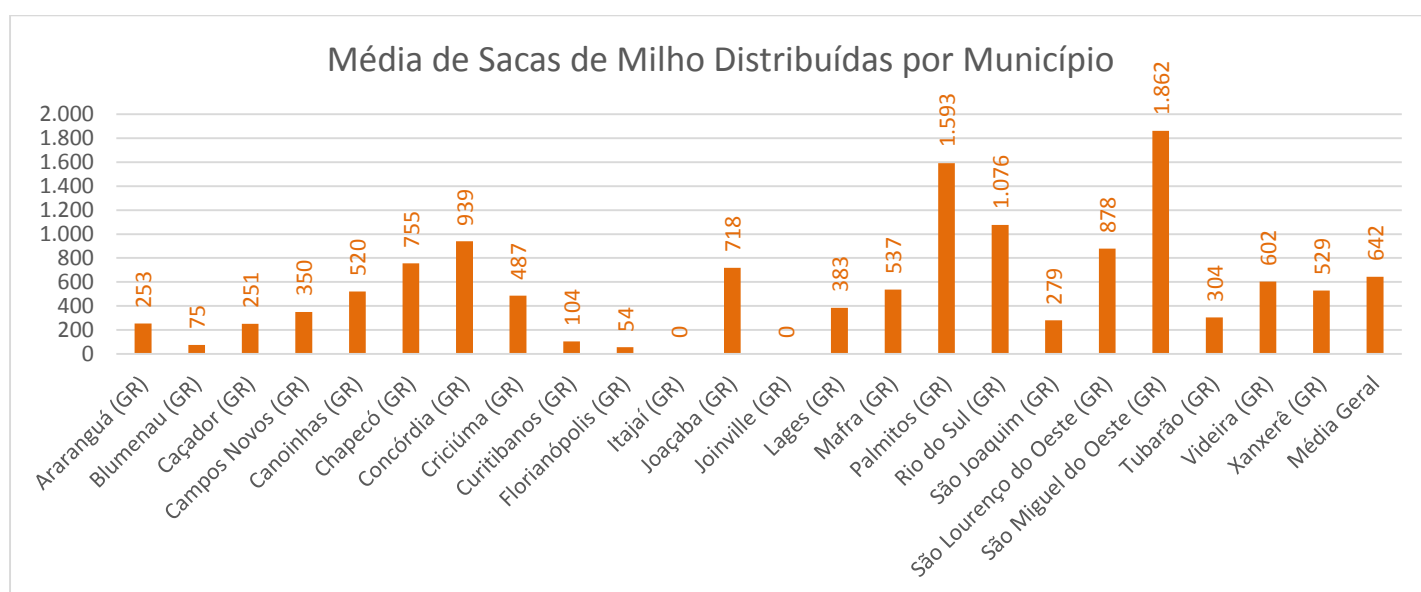


Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

As 189.504 sacas de milho semente que beneficiaram 72.602 agricultores auxiliam na qualidade das lavouras de milho, buscando sempre níveis de produtividade ideais para que o estado de Santa Catarina produza o máximo de milho possível para estimular a produção de milho auxiliando na manutenção de estoques de milho com o objetivo de importar menos que a produção de suínos e aves se mantenha competitiva, além da alimentação de entressafra para bovinos de corte e leite.

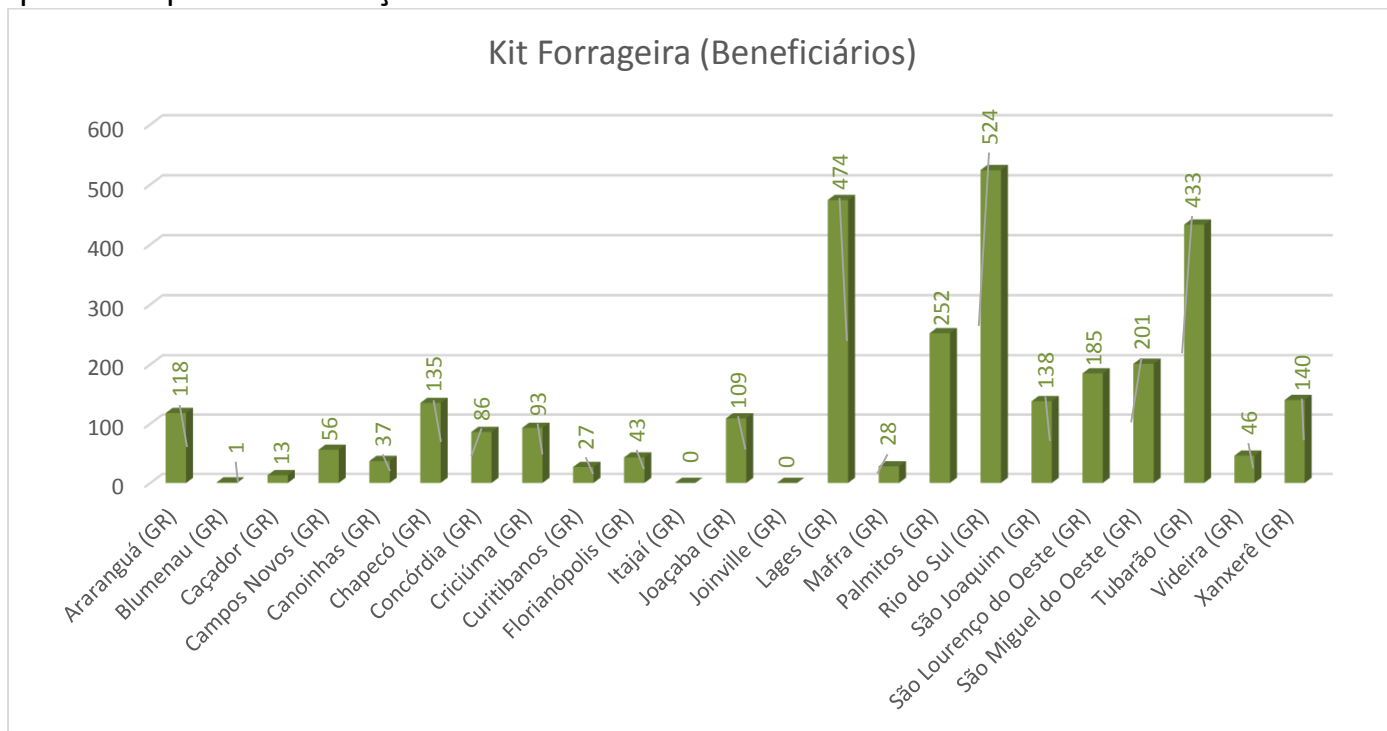


Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

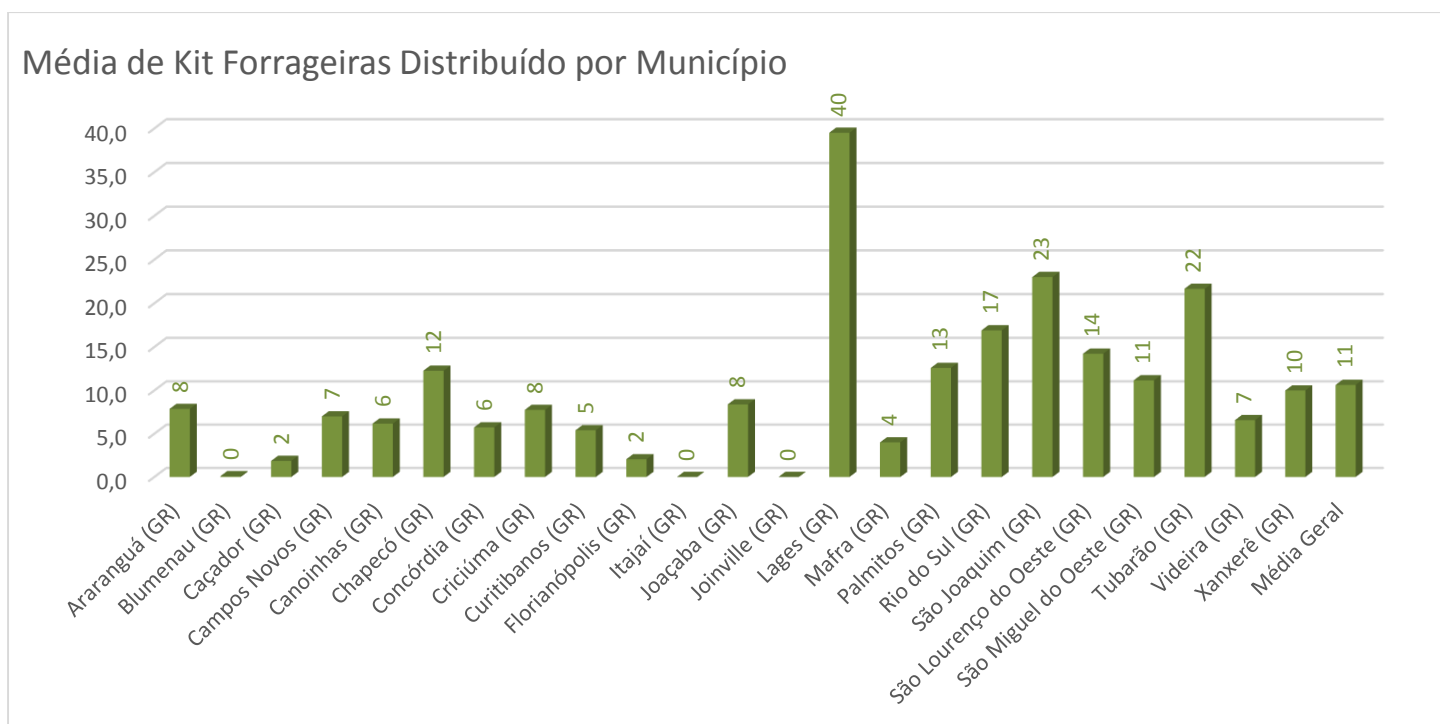


Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

Os 3.139 beneficiados com o kit forrageira, permitem a utilização de forrageiras de qualidade para alimentação bovina e ovina.



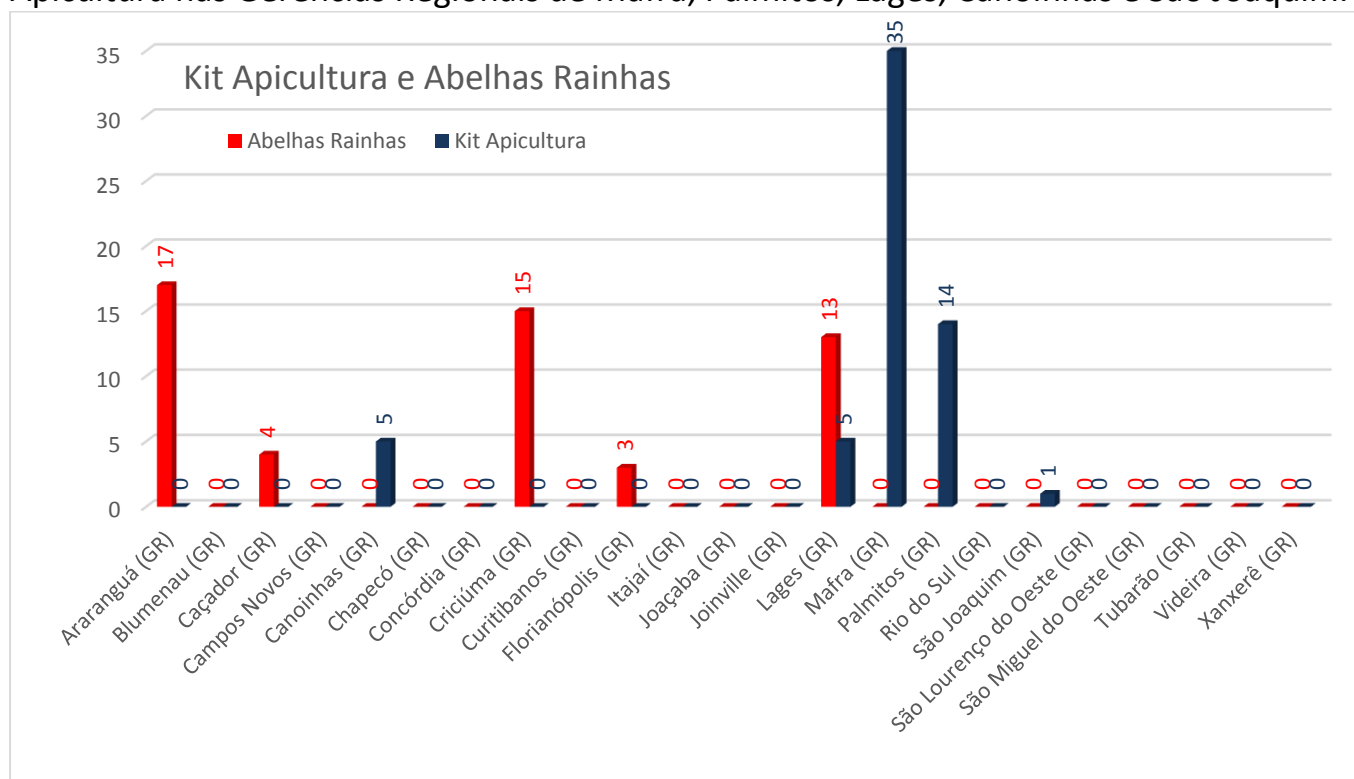
Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)



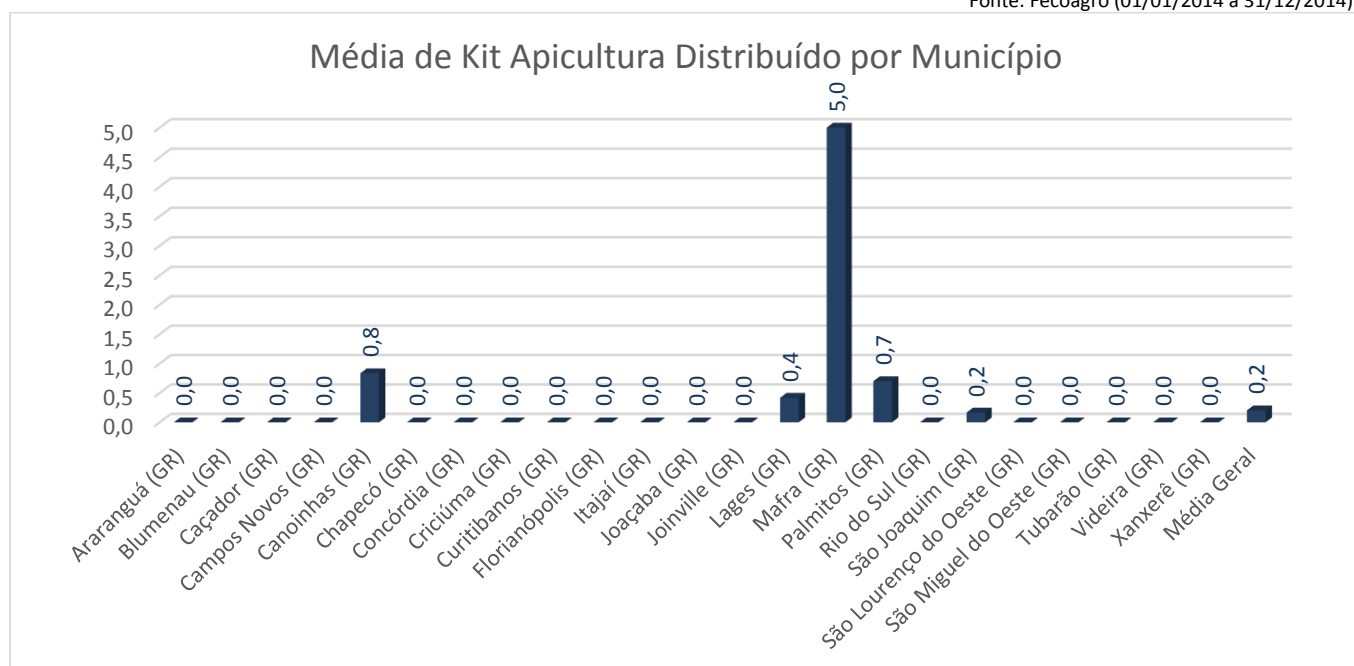
Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

Kit Forrageira	
Beneficiários	3.139
Quantidade	3.139
Valor Subsidiado	R\$ 5.966.306,95

O fomento a apicultura dentro do Programa Terra Boa é relativamente novo, em 2014 foram beneficiados 52 apicultores nas Gerências Regionais de Araranguá, Criciúma, Lages, Caçador, e Florianópolis, também foram beneficiados 60 Apicultores com Kit Apicultura nas Gerências Regionais de Mafra, Palmitos, Lages, Canoinhas e São Joaquim.

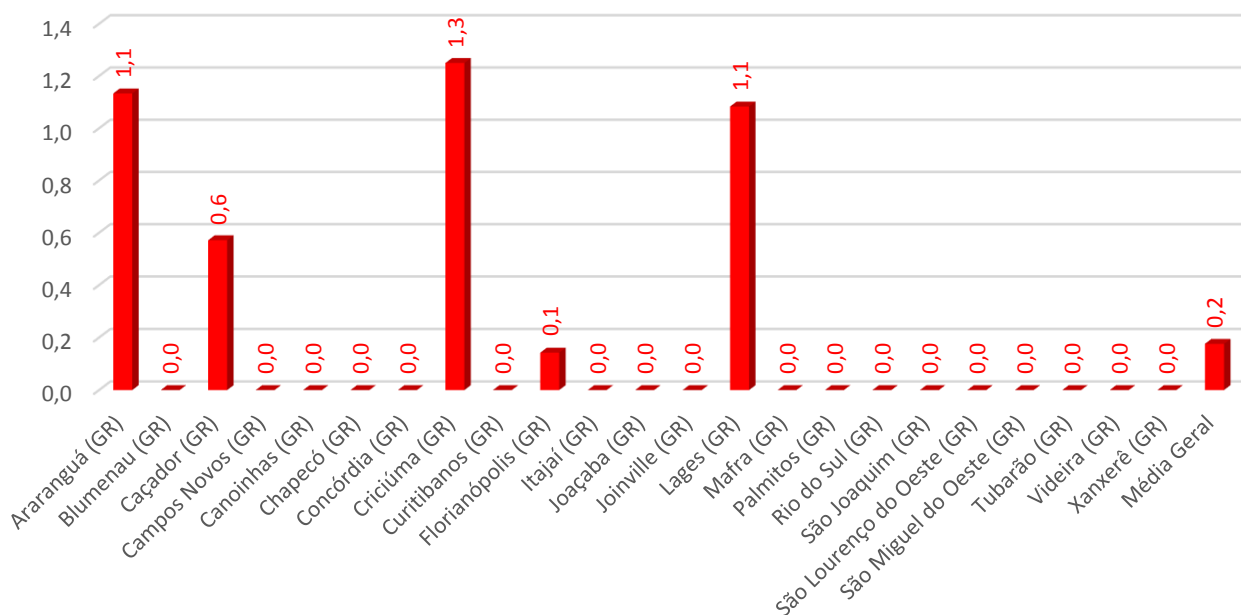


Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)



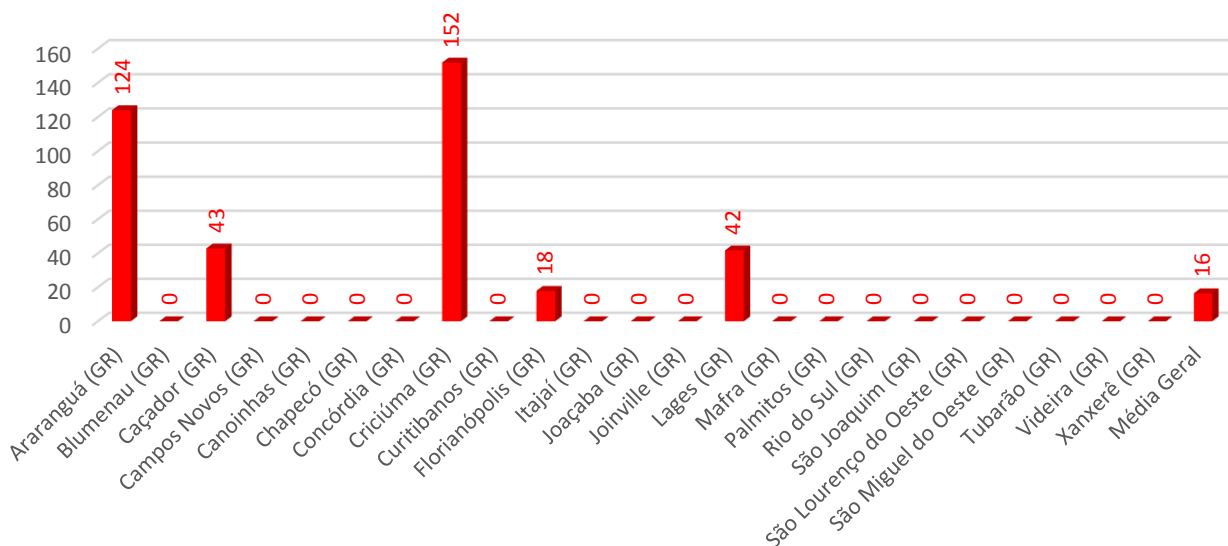
Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

Média de Beneficiários Atendidos com Abelhas Rainhas



Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

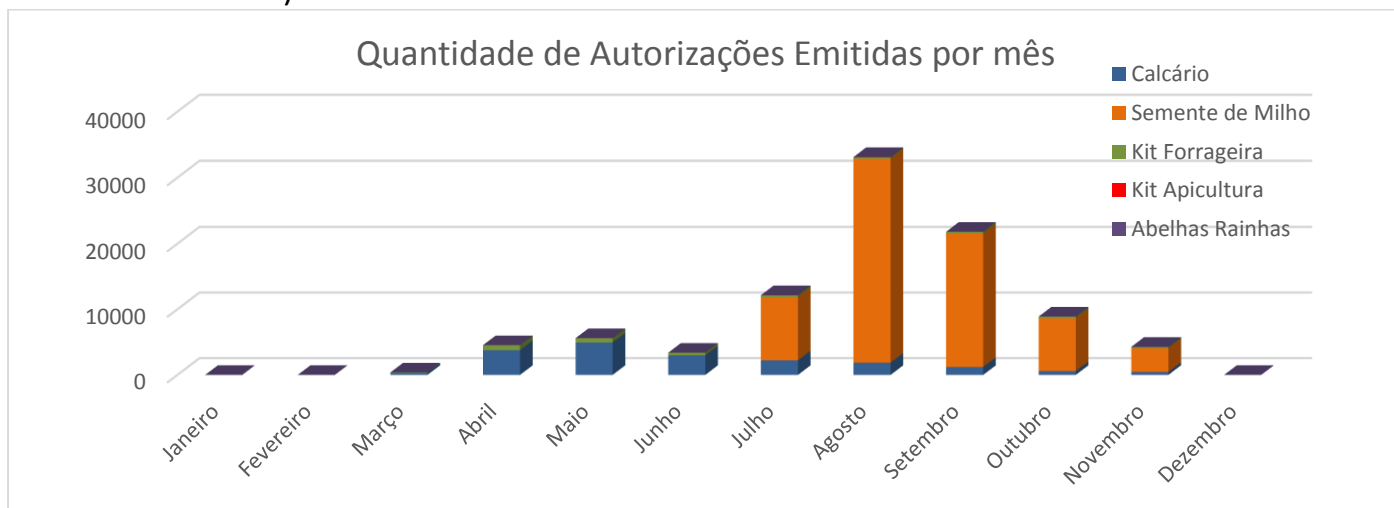
Média de Abelhas Rainhas Distribuídas por Município



Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

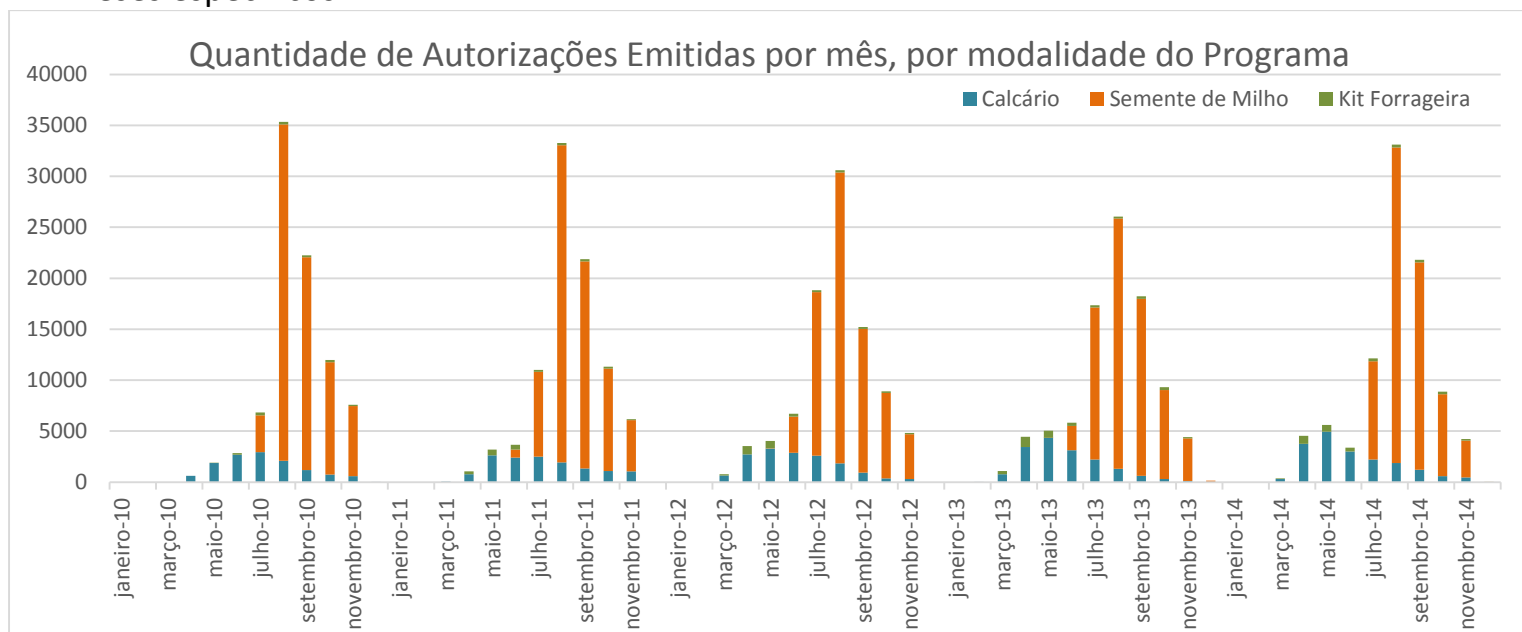
	Kit Apicultura	Abelhas Rainhas
Beneficiários	60	52
Quantidade	60	4.857
Valor Subsidiado	R\$ 103.377,33	R\$ 38.856,00

Ao longo do ano, são emitidas Autorizações de Retirada para cada uma das modalidades que compõe o Programa Terra Boa, observamos no gráfico abaixo a época de maior solicitação de autorizações por mês, no ano de 2014 (primeiro ano do Kit Apicultura e Abelhas Rainhas).



Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

Observamos no gráfico abaixo que cada modalidade possui uma época preferencial de operacionalização, ou seja, o calcário de abril a setembro, a semente de milho de julho a novembro e o kit forrageira de março a julho. Isso indica que, em algumas regiões, grande parte da força de trabalho da Epagri está mobilizada para a execução destas políticas nestes meses específicos.



Fonte: Fecoagro (01/01/2014 a 31/12/2014)

O Programa Troca Troca de 2015 ainda está sendo operacionalizado o que ainda não

demonstra dados consistentes para comparação entre o ano passado e este ano.

Conclusões Gerais:

Cada uma das Políticas Públicas descritas demanda tempo do extensionista. Através destes números é possível avaliar essa demanda exigida para execução destes compromissos e analisar quais os municípios/regiões que são mais exigidas. Fica também claro quais os municípios que tem pouca/nenhuma expressividade na execução destas políticas.

O apoio na execução das Políticas Públicas deve se dar proporcionalmente a extensão e/ou demanda em cada região/município. Capacitações e/ou reuniões de esclarecimento de dúvidas e procedimentos sobre as Políticas Públicas podem ser realizadas nas regiões com menos expressividade para reforçar o compromisso e também preparar os técnicos para a execução, além de, nas regiões de maior expressividade, ser essencial para manter os técnicos atualizados em relação as mudanças e/ou soluções/sugestões para melhorar a efetividade da aplicação do recurso público subsidiado.

A Epagri é um dos principais executores das Políticas Públicas relacionadas a Agricultura e Pesca no Estado de Santa Catarina e isto é compromisso! A partir do dimensionamento destas demandas de trabalho específicas é que conseguimos definir o tempo de planejamento das ações nas regiões, municípios e comunidades/ microbacias.

Qualquer informação adicional ou detalhamento de informação que não conste nos documentos pode ser solicitada.

Janaina Corrêa